

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: FORMAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA EM ENFERMAGEM NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Relatoria: Ludmila Anjos de Jesus

Autores: Gilberto Tadeu Reis da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Dissertação

Resumo:

Este estudo objetivou analisar a formação profissional técnica em enfermagem ofertada pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica com ênfase nos projetos pedagógicos dos cursos. Tendo como objetivos específicos: descrever o perfil de distribuição no território brasileiro dos cursos técnicos em enfermagem ofertados pela Rede Federal e caracterizar os projetos pedagógicos dos cursos técnicos em enfermagem ofertados pela Rede Federal. Trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter exploratório, com abordagem quantitativa e natureza documental. Para o levantamento dos dados relacionados à oferta dos cursos, foi utilizada a Plataforma Nilo Peçanha. Em seguida, foi realizada a visita aos portais oficiais de cada instituição, para obtenção dos projetos pedagógicos. No que tange à análise quantitativa, utilizou-se a estatística descritiva. Quanto à qualitativa, empregou-se a análise do conteúdo. Constatou-se que 37 unidades ofertam o curso técnico em enfermagem, equivalente a 5,64% do total, correspondendo a 48 cursos. Observou-se um desequilíbrio de distribuição dos cursos entre as regiões do país, apresentando o Nordeste e o Sudeste maior quantitativo desse nível formativo. Essa formação não é ofertada em municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano. Foram localizados apenas 26 projetos pedagógicos. Quanto ao ano de publicação desses projetos, notou-se uma variação de 2010 a 2022. Houve predominância da modalidade de oferta subsequente. Verificaram-se discrepâncias relevantes no cumprimento das exigências referentes aos itens de composição dos projetos. Ainda assim, aspectos convergentes também foram identificados, especialmente, o comprometimento com uma formação de qualidade e o enfoque na utilização de metodologias ativas. As justificativas e objetivos coadunam com os princípios educativos da Rede, porém distanciam-se do SUS, que aparece de forma incipiente. Os projetos exibem fragilidades importantes quanto à consonância entre a intencionalidade da formação e a prática pedagógica, e a realização dos estágios curriculares. Conclui-se que a formação técnica em enfermagem na Rede Federal carrega especificidades estruturais e organizativas. Essa formação ainda ocupa uma posição tímida dentro do cenário de ensino federal, o que denota deficiências na articulação entre os setores da educação e saúde. Contudo, a Rede configura-se como uma proposta capaz de promover transformações positivas no contexto da educação.